

Usuárias de maconha que buscam tratamento para abuso de substâncias

Vilela, FAB, Pucci SHM,
Jungerman FS, Zanelatto NA
UNIAD – UNIFESP

Resumo:

Objetivo: Conhecer as características das mulheres que buscam tratamento na UNIAD/UNIFESP e comparar seus dados aos dos homens.

Metodologia: Amostra de 32 mulheres e 141 homens selecionados para tratamento breve em projeto de pesquisa. Os dados foram analisados e comparados à luz da literatura referente ao tema.

Resultados: Chegam para tratamento aproximadamente quatro homens para cada mulher. Em sua maioria, são solteiros (mulheres: 63%/ homens: 65,6%), com ensino superior-completo ou em andamento (68,7%/58%), com alguma ocupação (68,8%/60%). Já em relação à saúde, as pacientes do sexo feminino apresentam mais problemas que os do sexo masculino (problemas de garganta, nariz:68,8%/24,8%; problemas gastrintestinais:40,6%/28,4%). Os homens têm mais problemas com a Justiça (assinaram B.O. 6,3%/19,1%) e mais atos de vandalismo (3,1%/24,8%). As mulheres apontam com maior frequência que têm familiares com depressão (40,6%/14%) ou esquizofrenia (21,9%/ 4,3%). Quanto ao BDI, aproximadamente metade das mulheres e dos homens apresentou algum grau de depressão, mas as primeiras apresentaram grau mais acentuado (grave:10%/0,7%). No BAI, ambos obtiveram score mínimo (61,3%/ 66%).

Conclusão: Percebeu-se a necessidade de aprofundamento no tema e da consideração das diferenças entre homens e mulheres visando o melhor entendimento e acolhimento das necessidades apresentadas por cada gênero na chegada ao tratamento.